

Delegação mexicana prepara planos para refinanciamento de US\$ 48 bi

NOVA YORK — A delegação mexicana começa hoje a redigir os documentos finais do refinanciamento de US\$ 48 bilhões da dívida externa (o México deve US\$ 90,6 bilhões) e o trabalho poderá se estender até depois do Natal, segundo se informou ontem. A delegação, formada por técnicos do Ministério da Fazenda, vai se reunir com peritos do Comitê de Bancos nos escritórios dos advogados do Citibank, instituição que supervisiona a coordenação da dívida.

O México e o Comitê concordaram, em agosto passado, com a reestruturação dos vencimentos de 1985 a 1990, que passariam a um prazo de 14 anos. A tarefa, explicaram técnicos do Comitê, é complexa, já que se tem de reestruturar US\$ 25 bilhões em vencimentos que englobam 50 contratos. A seguir, existem mais

US\$ 5 bilhões correspondentes a 1983, além de US\$ 20 bilhões relativos ao período 1985/1990.

Os juros a serem aplicados na reestruturação variam segundo a tabela que fixa porcentagem variada sobre a Libor, a taxa internacional londrina, para os primeiros quatro anos; nos dez anos seguintes, 1,25 por cento acima da Libor — o que representa 1,125 por cento além daquela taxa durante toda a vigência do acordo.

Os técnicos acrescentaram que quando a redação for concluída começará o trabalho de entregar e explicar os convênios aos 500 bancos credores do México. Nessa fase, disseram, espera-se que as delegações de alto nível desse país recorram às principais praças financeiras do mundo.